

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares

Filiado à



PAUTA SINDIMAQ/SINDIMETAL APROVADA!

Esse ano a luta é pela manutenção dos empregos, salários e direitos

Não tem outro jeito! Com a crise apertando o calco do país, temos que concentrar nossos esforços para manter aquilo que já conquistamos. Por isso, os trabalhadores que participaram da assembleia de Máquinas e Metalurgia, no dia 26 de outubro, na sede do Sindicato, definiram que a luta esse ano vai ser para preservar os empregos e a renda dos trabalhadores. E, mais do que nunca, agora é a hora da categoria estar bem unida para saber se posicionar contra as ações tanto do governo, como do capital, que acham que para enfrentar a crise é preciso arrochar salários e direitos. A hora é de união e mobilização, companheirada!



Assembleia Sindimaq/Sindimetal: trabalhadores aprovam luta em defesa dos empregos e salários

É só o governo ter vontade: Sindicato aponta os caminhos para o Brasil gerar mais emprego. Pág 2 e 3

Atenção empresas!

O SMC informa que as empresas interessadas em se habilitar no PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO EMPREGO (PPE), do Governo Federal, devem entrar em contato primeiramente com o Ministério do Trabalho e Emprego para pedir orientações e autorização para entrada no Programa. Só depois desse trâmite, é que devem procurar o Sindicato.

Metalúrgicos da Volkswagen aprovam acordo de manutenção de empregos

Trabalhadores fecharam acordo por dois anos. Além dos empregos, o importante também foi que a política de reajuste salarial foi mantida.



Trabalhadores aprovaram a entrada da montadora no Programa de Proteção ao Emprego, do governo federal

CONFIRA O ACORDO FECHADO

- DATA BASE 2015 E 2016**
Reajuste salarial corrigido pela Inflação do período (INPC)
- PLR 2015**
Valor mínimo: R\$ 13.376,00
Valor máximo: R\$16.259,00
- PLR 2016**
Valor mínimo: R\$ 13.376,00 + INPC 2015
Valor máximo: R\$16.259,00 + INPC 2016
- PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA (PDV)**
Quem aderir vai receber de 5 à 10 salários adicionais de acordo com o tempo de empresa

OPINIÃO

Nossa prioridade é manter emprego e renda

Pág. 3



Cartão Fidelidade mais FORTE em novembro!



Para enfrentar o atual momento de crise o Cartão Fidelidade vai ampliar a linha de crédito para os associados (as).

Aguarde!



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Butka - Presidente

SAÚDE É O QUE INTERESSA

Sindicato realiza campanhas de prevenção pela saúde da mulher e do homem

Em outubro, SMC aderiu a campanha Outubro Rosa, de combate ao câncer de mama. Agora, Sindicato inicia o Novembro Azul, que trata da preservação da saúde do homem. Participe!

Conscientização: Sindicato está percorrendo as fábricas para levar informações e alertar sobre a necessidade dos exames preventivos para evitar doenças

Pág. 4



Nossa luta é para manter nossos empregos e salários!

Não tem outro jeito e preservar nossa não aceitar essa re impostos. Com isso isso, apontamos a luta fácil, já que coisa senão denun corda vai continua



Desde o começo do ano, a luta tem sido para preservar os empregos dos trabalhadores

COMO GERAR MAIS EMPREGOS!

O caminho para sair da crise existe, mas o governo prefere arrochar a população para manter os benefícios para os ricos

Redução da taxa de juros

Manter os juros nas alturas nestes tempos de crise é inviabilizar o desenvolvimento e o crescimento econômico do país. É engessar o setor produtivo. É travar o mercado de trabalho decompondo a geração de emprego e a renda da população. Infelizmente, o governo do Brasil prefere adotar uma postura conservadora diferente das principais economias mundiais. E porque o governo faz isso? Para favorecer os bancos e o capital financeiro (veja abaixo). Uma vergonha!



Enquanto na China, o governo enfrenta a desaceleração da sua economia abaixando os juros, pela sexta vez só este ano no Brasil, é feito o contrário. Porque? Para favorecer os banqueiros



Para protestar contra os juros altos, a Força Sindical está percorrendo as capitais levando um balão em forma dragão



AJUSTE FISCAL: GOVERNO DO TRABALHADOR A MEX BANCOS E DA ELITE ENDI

Se o governo quer economizar, comece cortando todas

BOLSA BANQUEIRO

Metade do orçamento do Brasil é usado para pagar os juros da dívida pública ao sistema financeiro. Dinheiro que poderia ser usado na geração de emprego e renda, mas que escorre pelo ralo e vai parar nos cofres dos bancos, graças ao sistema esquematizado para turbinar a dívida brasileira através do aumento da taxa de juros e outras maracutaias fiscais que não favorecem em nada a população e só servem para aumentar os lucros dos bancos.

BOLSA CALOTE

500 empresas no Brasil devem cerca de R\$ 392 bilhões ao país. Isso quer dizer que se 17% dessas dívidas fossem pagas, o Brasil teria dinheiro suficiente para cumprir com a meta fiscal desse ano que é de R\$ 66 bilhões e, assim, não precisaria aumentar impostos. Para não precisar pagar, as empresas usam de artimanhas judiciais para ficar empurrando as dívidas com a barriga. Além disso, o governo atua com corpo mole e camaradagem, o que beneficia ainda mais a enrolação das empresas para não pagar. Uma verdadeira "bolsa calote". Agora, tente o trabalhador ficar sem pagar algum imposto para ver o que acontece.

R\$ 277 bilhões

é quanto governo já autorizou para pagamento somente de juros aos bancos só em 2015

Esse valor corresponde ao pagamento de

15 ANOS de Bolsa Família



LISTA DO CALOTE:

Confira algumas empresas que devem, mas não pagam

EMPRESA	QUANTO DEVE
VALE DO RIO DOCE	R\$ 41,9 BILHÕES
CARITAL BRASIL (ANTIGA PARMALAT)	R\$ 24,9 BILHÕES
BRADERCO	R\$ 4,8 BILHÕES
VOLKSWAGEN	R\$ 1 BILHÃO
RENAULT	R\$ 348 MILHÕES
BANCO VOLKSWAGEN	R\$ 321 MILHÕES

Accesse o site do Sindicato para ver a lista inteira dos caloteiros: www.simec.com.br

o! Com a economia indo de mal a pior, esse ano a nossa luta é para defender nossos empregos e renda. Essa é a fórmula certa se quisermos vencer a crise. Infelizmente, o governo teima em aceitar e prefere adotar a cartilha neoliberal de arrocho salarial, corte de direitos e aumento de impostos, aprofunda ainda mais a crise. E quem acaba pagando o pato são os trabalhadores. Para evitar os caminhos que o país deve seguir para gerar emprego e evitar ajustes fiscais. Não é uma questão de dinheiro, os bancos, o capital e a burguesada não querem perder seus privilégios. Mas não nos resta outra opção senão lutar para exigir do governo que mude a rota da sua política econômica. Ou é isso ou a crise vai arrebentando para o nosso lado, companheirada.



800.000
vagas de emprego seriam geradas se a jornada de trabalho dos terceirizados fosse igual a dos efetivos, diz estudo do Dieese

Combate à terceirização

Com o aumento do desemprego, o processo de terceirização também aumenta, o que precariza as relações de trabalho, atingindo em cheio a renda, já que terceirizados ganham 27% a menos que efetivos. Com menos renda e a inflação alta, o consumo das famílias diminui, o que causa um efeito devastador no comércio, na produção e, conseqüentemente, na geração de empregos. Além disso terceirizados trabalham 3 horas a mais por semana, o que também limita a geração de empregos.

Redução da jornada para 40 horas sem redução de salário

Bandeira antiga da Força Sindical, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução dos salários é uma medida que, além de gerar mais empregos, influiria diretamente na produtividade. Com mais tempo para se cuidar, a qualidade de vida do trabalhador aumenta e ele produz mais e melhor. Empresas na Suécia, que adotaram a redução da jornada para seis horas diárias, tiveram sua produtividade e lucros aumentados. O país agora estuda tornar lei a jornada de seis horas.

2.500.000
é o potencial de empregos que podem ser gerados com a jornada semanal de 40 horas, diz estudo do Dieese

ANTES PREFEREM CORTAR DIREITOS TRABALHADORES NAS "BOLSA-PRIVILÉGIO" DOS ENDEINHEIRADA

Essas regalias primeiro:

BOLSA MAMATA

Enquanto a população é esfolada, os benefícios para a elite econômica só aumentam. Tudo com o nosso dinheiro. É auxílio moradia, auxílio paletó, pagamento de bolsas de estudo para filhos de juizes, cota disso, cota daquilo e um número gigante de regalias absurdas para juizes, políticos e a burguesia endinheirada.

Nem aí: em pleno ajuste fiscal, o senado acabou de autorizar a renovação da frota de veículos para ficar a disposição dos "pobres" senadores. O custo da mordomia: R\$ 2,3 milhões.



R\$ 900 milhões

é o quanto custa só o auxílio moradia dos juizes



Regalia pra não acabar mais! Além do gordo salário, veja o que ganha um deputado federal. E os sacanas querem botar a culpa dos gastos no bolsa família

BENEFÍCIO	POR MÊS
Salário	R\$ 33.763,00
Ajuda de custo	R\$ 1.113,46
Cotão (telefone, passagens, combustíveis, etc)	R\$ 33.010,31
Auxílio-moradia	R\$ 239,85
Verba de gabinete para até 25 funcionários	R\$ 78 mil

EDITORIAL

Nossa prioridade é manter emprego e renda



Sérgio Butka,
Presidente do SMC

Neste momento delicado que vive a economia brasileira, com o setor produtivo estagnado, devido à inflação, juros altos e falta de crédito, não nos resta outra opção a não ser lutar pela preservação dos nossos empregos e manutenção da nossa renda. Essas são as duas questões que estarão norteando as ações do movimento sindical tanto esse ano, como o ano que vem. É com essa pauta em mãos que estaremos sentando com as empresas. Não é para menos. Ficar desempregado agora é suicídio. Por isso, estamos empenhados em buscar alternativas que assegurem o emprego e os salários dos trabalhadores.

É preciso ter em mente que o momento não é de avançar e sim de garantir o que já conquistamos até agora. Foi por isso que nas negociações com a Volkswagen, que trouxe para a mesa o Programa de Proteção ao Emprego, do Governo Federal, não opusemos resistência desde que houvesse o bom senso de manter a política de reajuste salarial com pelo menos a reposição da inflação. Dessa forma, ficaram garantidos os empregos e a renda dos metalúrgicos, o que dá um pouco mais de tranquilidade para os trabalhadores atravessarem a crise de maneira mais branda.

Além disso, estamos empenhados na luta para denunciar a política econômica que o governo tem adotado. Manter os juros altos, aumentar impostos e cortar direitos é aprofundar ainda mais a crise do país. Ao adotar a cartilha neoliberal, o ministro Joaquim Levy, manda o Brasil de volta para os anos 90, onde o arrocho salarial e o desemprego eram a tônica do governo FHC. Mais uma vez, querem promover o ajuste fiscal em cima de quem produz e leva o país nas costas: os trabalhadores.

O grande problema do Brasil não são os direitos trabalhistas ou os gastos sociais, como querem fazer crer a mídia e economistas conservadores, todos de rabo preso com o sistema financeiro. O problema do país é a farra com o dinheiro público para manter os privilégios dos bancos, do grande capital e da elite burguesa. O próprio Ministério da Fazenda divulgou recentemente que existe uma lista de grandes empresas que estão devendo mais de R\$ 390 bilhões ao país. Os caras não pagam e o governo fica quieto. Os bancos continuam lucrando bilhões através da alta dos juros e da dívida pública. As multinacionais continuam ganhando bilhões através de isenções fiscais e demais benefícios tributários. Juizes, políticos e a elite, fazem a festa com benefícios absurdos como auxílios moradias, aumentos astronômicos dos próprios salários e outras regalias vergonhosas com o dinheiro público. É isso que tem causado o rombo das contas públicas. Mas em vez de acabar com isso, o governo prefere jogar a conta nas costas da população, punindo trabalhadores e o pequeno empresário. O resultado disso é diminuição da renda, do consumo e recessão econômica. Uma vergonha. É por isso que devemos estar unidos agora para saber lutar contra essa diferença de tratamento gritante do governo, onde a maioria é esfolada em benefício de uma minoria. Estamos na luta!

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 29 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 Fax: 3219-6455. Subseção São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subseção Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subseção Araucária - Tel.: 3219-6486 Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias
Textos: Nilton de Oliveira, Gláucio Dias
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira
JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-PR

Edição:
agência
confraria
41 3014.7700

SMC na luta contra o racismo

Em preparação para o 20 de novembro, dia da Consciência Negra, o Sindicato participou, no dia 21 de outubro, do Seminário "Discriminação e Racismo no Ambiente de Trabalho". O debate foi organizado pela Comissão de Igualdade Racial e Gênero e aconteceu na sede da Ordem dos Advogados do Brasil.

O objetivo foi debater a luta contra práticas discriminatórias e racistas as quais trabalhadores negros sofrem nas empresas. Para embasar a importância do tema, o Sindicato lembrou o recente caso do trabalhador haitiano que, além de perder um dedo em acidente de trabalho, ainda foi chamado de macaco por um dos amigos do dono da Aramital, metalúrgica de São José dos Pinhais.

"Infelizmente, o racismo é um mal que persiste na sociedade. Vamos aproveitar o mês de novembro para levantar essa discussão através de audiências públicas nas Câmaras Municipais e também da conscientização em porta de fábrica", diz o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Projeto da Força Paraná faz luta contra violência doméstica avançar em Campo Largo

O projeto Março Laranja, que combate a violência contra a mulher, ganha espaço na cidade de Campo Largo (PR). Criado pela Força Sindical do Paraná, no ano passado, o projeto estipula a criação de mais mecanismos de proteção a mulher vítima de violência doméstica.

Em Campo Largo, através da vereadora Fernanda do Nelsão (PSD), o projeto obteve uma importante conquista nesta luta. No dia 22 de outubro, foi aprovada a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, uma das medidas exigidas pelo Março Laranja. Ainda em junho deste ano, através da iniciativa da Força PR, o Ministério Público do município e a guarda municipal já haviam criado um número de Whatsapp específico para atendimentos relacionados à questão. A luta para que outras medidas do projeto continua, não somente em Campo Largo, mas em todo o Paraná.

O Março Laranja exige a instituição em todo o Paraná dos seguintes organismos:

- Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher;
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Delegacia Especializada em violência contra a Mulher (órgão estadual);
- Defensoria Pública da Mulher (órgão estadual);

Governo se compromete com luta para banir amianto do estado

A Força Sindical do Paraná esteve reunida no dia 19 de outubro com o Secretário de Saúde do Paraná, Michele Caputo Neto, para debater a luta pelo banimento do amianto no estado. No encontro, o Secretário se comprometeu a encaminhar para a Assembleia Legislativa um projeto de lei que extingue o uso do material altamente nocivo à saúde. O projeto, elaborado pela Força, Ministério Público e outras entidades, será o mesmo já aprovado em Curitiba e em São José dos Pinhais. "Vamos ficar de olho para ver se o secretário cumpre o compromisso que assumiu", disse o diretor de saúde da Força PR, Osvaldo Silveira

SAÚDE É O QUE INTERESSA

SMC abraça luta contra o câncer de mama!

Campanha Outubro Rosa, da Força Sindical do Paraná, está sendo realizada pelo Sindicato em diversas empresas da categoria. O objetivo é alertar para a necessidade da prevenção contra esse mal



O Sindicato está nas fábricas realizando palestras e informando as trabalhadoras sobre a necessidade de prevenção. Quem leva o comprovante do exame preventivo ganha uma camiseta

Prevenir é o melhor remédio: o ditado serve para ilustrar bem o objetivo da campanha "Outubro Rosa: Você se cuida e a Força cuida de você", da Força Sindical do Paraná. O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba abraçou a causa e está percorrendo as empresas da categoria para alertar sobre a necessidade de se prevenir contra o câncer de mama, do colo de útero e sobre os cuidados com a saúde da mulher. "Quanto mais nos prevenirmos e nos cuidarmos maior é a chance de termos uma boa qualidade de vida. É por isso que estamos indo nas

fábricas para levar informações e orientação às trabalhadoras sobre como se cuidar agora para evitar transtornos futuros", diz o presidente do Sindicato, Sérgio Butka.

Palestras na empresas

Em parceria com as empresas, o Sindicato está realizando palestras para as trabalhadoras dentro das fábricas. Além disso, são distribuídos folhetos explicativos e realizada a entrega das camisetas da campanha para as mulheres que apresentam o comprovante da mamografia ou do preventivo.

Ganhe uma camiseta exclusiva da campanha

Para incentivar a realização dos exames preventivos, a Força está entregando uma camiseta para toda a associada ou esposa de associado dos Sindicatos filiados à Central, que apresentem comprovante do exame.

Você, associada metalúrgica, pode retirar sua camiseta na sede do SMC. A promoção é válida até o dia 15 de dezembro de 2015!



**Previna-se!
Cuide-se! Participe**



Câncer de mama: Você sabia que...

É o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo



No Brasil, é o principal responsável pela morte de pessoas do sexo feminino



O método mais eficaz de detecção é o exame preventivo

Quanto mais cedo for descoberto, maior é a chance de cura (90% de chance no de mama e 100% no de colo do útero)



O risco de uma mulher desenvolver câncer de mama aumenta com a idade.

Força Paraná também vai realizar campanha pela saúde do homem

Visando também a preservação da saúde do homem, a Força já está preparando a campanha Novembro Azul. O objetivo é conscientizar sobre a necessidade da realização dos exames preventivos e de adquirir hábitos saudáveis para

manter uma vida com qualidade e longe de doenças. O Sindicato também já abraçou a campanha e estará durante todo o mês novembro realizando ações nas fábricas com o intuito de estimular o trabalhadores terem mais atenção com sua saúde.



17 de novembro

É o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata. A data é usada para reforçar a lembrança sobre os cuidados para prevenir esse tipo de doença, que é a segunda causa de óbitos por câncer em homens, sendo superado apenas pelo de pulmão.